



ACOLHIMENTO DO PACIENTE COM HIV NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL E SUAS IMPLICAÇÕES

LUIZ GUSTAVO DE ANDRADE COSTA E SILVA; LETÍCIA SOUSA SILVA; JAMISON VIEIRA DE MATOS JÚNIOR; CLESIMARY EVANGELISTA MOLINA MARTINS

INTRODUÇÃO: A atenção às pessoas vivendo com HIV (PVHIV) no Brasil é sistematicamente planejada e acompanhada pelo Ministério da Saúde. Esse cuidado na Atenção Primária repercute-se em estratégias de descentralização de ações e no consequente aumento da cobertura e acesso desses usuários ao SUS. Esses serviços devem seguir padrões previamente estabelecidos de acolhimento que devem ser bem analisados. **OBJETIVO:** Entender o acolhimento do paciente com HIV na atenção primária à saúde no Brasil e suas implicações. **METODOLOGIA:** Realizou-se pesquisa bibliográfica nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Paciente HIV” e “atenção primária”, unidos pelo operador “AND”. Em associação, foram aplicados filtros de texto completo, idioma: inglês, português e espanhol e intervalo de 10 anos. Foram encontrados 372 artigos, sendo selecionados 26 e escolhidos os 4 de maior relevância ao estudo. **RESULTADOS:** O acolhimento da PVHIV faz parte da recomendação de atenção concentrada em grupos vulneráveis, pois constituem populações-chave e prioritárias identificadas em cada território. Alguns elementos que envolvem o acolhimento e fazem parte do atendimento descentralizado são a estratificação de risco e acompanhamento de pacientes assintomáticos, acesso a testes e à UBS para distribuição de medicamentos. Pacientes assintomáticos, estáveis e com indicação de terapia de primeira linha devem ser atendidos em UBS, enquanto sintomáticos, coinfectados, gestantes e crianças devem ser encaminhados para Serviços de Atenção Especializada (SAE). As principais implicações observadas que atrapalham o acolhimento envolvem, principalmente, o sigilo pessoal decorrente do estigma, do território, a maneira como a equipe de saúde vai gerir esse segredo, organizar o cuidado e suas relações na APS. **CONCLUSÃO:** Assim, com a responsabilidade no cuidado à PVHIV sendo compartilhada também com a atenção básica, os benefícios que foram almejados e, até certo ponto, alcançados, vieram acompanhados de problemáticas que este sistema não está preparado para lidar. Esses pacientes se deparam, muitas vezes, com profissionais incapazes de abordar suas demandas adequadamente. Percebe-se, desta maneira, a necessidade de melhorias nos esquemas de acolhimento à essa população nesta rede e no preparo dos profissionais que devem estar aptos a recebê-los.

Palavras-chave: Acolhimento, Pvhiv, Atenção primária, Implicações, Brasil.